

**ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM CAXIAS DO SUL.**

Data : 04/04/2014

Horário: 9h30min

Local : Gabinete da GEXCAX

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Valmor José Lazzari (suplente- Secretaria da Receita Federal do Brasil), Pedro Antônio Carraro (suplente – Serviço de Benefício) e Cristiano Ricardo Fagundes Koch (presidente do CPS – gerente-executivo).

Representantes dos aposentados e pensionistas

Raul Herpich (titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Farroupilha), Ernesto Erlo (suplente – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Caxias do Sul) e Abrelino Dalbosco (titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Caxias do Sul).

Representantes dos trabalhadores

Vilson Roque Moreira (titular – Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Bento Gonçalves), Rudimar José Menegotto (titular – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caxias do Sul).

Representantes dos empregadores

Rodrigo Postiglione (suplente – Sindicato da Indústria da Construção Civil em Caxias do Sul), Renata Ruaro de Meneghi Meneguzzi (titular – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul).

CONVIDADOS

Vânio José Simonetto

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Rafael Slomp Masiero (titular – Procuradoria Seccional Federal) e Pâmela dos Reis de Mello – por telefone (titular – Sindicato da Indústria da Construção Civil).

III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS

Maria Paese Brandeli (suplente – presidência do CPS), Lúcia Dalcorno (titular – Serviço de Benefício/GEXCAX), Albert Caravaca (suplente – Procuradoria Seccional Federal), Antônio Luiz Rufatto (suplente – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Farroupilha), Inês Fagherazzi (suplente – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bento Gonçalves), Olir Schiavenin (suplente – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores da Cunha), Felipe José Mente (suplente – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul) e Luiz Weschenfelder (titular – Secretaria da Receita Federal do Brasil).

IV - ABERTURA

Verificada a existência de quorum, o Presidente deste Conselho, Cristiano Ricardo Fagundes Koch, abriu a reunião cumprimentando a todos e solicitando a leitura da ata da reunião passada e comentando sobre a produtividade da pauta da reunião.

Em seguida, deu início aos trabalhos.

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da 25ª reunião ordinária deste CPS, ocorrida em três de outubro de dois mil e treze e enviada previamente aos conselheiros por e-mail, foi submetida à apreciação do plenário, sendo aprovada sem restrições.

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a seguinte ordem:
desoneração da folha de pagamento

VII – ORDEM DO DIA

Para começar a reunião, leu-se a ata da reunião de outubro de 2013. O presidente do Conselho comentou sobre a produtividade da pauta do encontro. Aproveitou para dar as boas vindas ao senhor Vânio Simonetto da Receita Federal do Brasil.

O colega Vânio falou que o assunto desoneração é turbulento e que teve seu início em 2011. Comentou sobre os descontos que são feitos nas folhas de pagamento. Especialmente sobre os 20%. Comentou-se rapidamente que o governo quer incentivar nichos de trabalho como a construção civil. Citou-se que, na GFIP, há retenção e compensação, a qual é exatamente para este caso. O governo em troca dos 20% quer um recolhimento dependente da atividade em cima da receita bruta. Se a empresa está elencada na lei das desonerações, ela deve participar. É uma imposição. O presidente do Conselho comentou que o governo se preocupa em formalizar o trabalho e mencionou que a Instrução Normativa 1436 de 30/12/2013 dispõe sobre a desoneração. Falou-se brevemente sobre itens que uma construção deve possuir, tais como matrícula e CEI. Quem, por ventura, abriu esta matrícula antes de 04/2013, pode fazer a folha de pagamento sem desonerar nada. A partir de 01/2014, a construção de barragens e rodovias passaram a fazer parte da Instrução Normativa. Questionou-se sobre seguro desemprego e comentou-se que está muito difícil conseguir mão-de-obra para a construção. Sugeriu-se que se diminuísse o tempo de “encosto” a fim de facilitar a procura por atividades na construção civil. Falou-se no serviço informal na construção. Rapidamente, foi comentado que , por exemplo, uma casa tem 10 anos e, hoje, é pedido o “habite-se”, para fins de trâmites na RFB, a casa será considerada como nova. O presidente do Conselho pediu se a arrecadação nas obras aumentou. O colega Vânio disse que não. Por fim, mencionou-se que o assunto terceirização é muito polêmico, principalmente no Ministério Público e que a conscientização para evitar qualquer tipo de acidente deve partir de patrão e empregado.

VIII – OUTROS ASSUNTOS

aposentados e a possibilidade de retorno ao trabalho

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Esocial.

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o presidente do plenário e deste Conselho, Cristiano Ricardo Fagundes Koch, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 26ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social de Caxias do Sul. Para constar, eu, Andressa Elly Zart Modena, servidora, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

Caxias do Sul, 04 de abril de 2014.

Cristiano Ricardo Fagundes Koch

Presidente do CPS